

ANEXO I**PLANO DE TRABALHO**

Razão Social: ACESSO – Associação Cultural de Estudos Sociais e Sustentabilidade Organizada

CNPJ: 12.772.072/0001-36

Endereço: QNO 11 Conjunto D casa 21

Cidade: Brasília

Bairro: Ceilândia

UF: DF

CEP: 72255-040

Telefone (DDD):

Telefone (DDD):

E-mail da OSC: acessodf@gmail.com / contato@acessodf.orgSite da OSC: www.acessodf.org

Representante Legal (Dirigente): Verônica Diano Braga

Cargo do Representante Legal: Presidente

CPF: 689.780.491-68

RG/Órgão Expedidor: 1.584.853 SSP-DF

Endereço do Representante Legal: Colônia Agrícola Sucupira Chácara 38-A Lote 09, Riacho Fundo I - Brasília/DF

Telefone (DDD): 61 99137-7801

Telefone (DDD): 61 99875-3418

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA

Responsável pelo acompanhamento da parceria: Thiago Alvarenga Fanis

Função na parceria: Coordenador Administrativo

RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR: 2130090 SSP DF

CPF: 002.017.351-21

Telefone (DDD): 61 98116 1864

Telefone (DDD):

Email do Responsável: thiago.fanis@gmail.com**OUTROS PARTÍCIPES (ATUAÇÃO EM REDE)**

Razão Social:

CNPJ:

Endereço:

Cidade:	Bairro:	UF:	CEP:
Telefone (DDD):	Telefone (DDD):		
E-mail da OSC:		Site da OSC	
Representante Legal (Dirigente):			
Cargo do Representante Legal:			
CPF:	RG/Órgão Expedidor: 1		
Endereço do Representante Legal:			
Telefone (DDD):	Telefone (DDD):		

1.1 DADOS DO PROJETO

Título do Projeto: **LABFAZ (FASE 01) - Laboratório dos Fazeres e Saberes Técnicos da Economia Criativa". (Fase 01 - Articulação, Pesquisa e Qualificação Profissional)**

Valor do Projeto: **R\$ 570.000,00**

Local de realização: Distrito Federal

Período de Execução: Julho de 2021 a Fevereiro de 2022 Início: 13/07/2021 Término: 13/02/2022

Enquadramento: Educacional (X) Participativo () Auto Rendimento ()

Valor total do projeto R\$ (extenso): R\$ 570.000,00 (Quinhentos e Setenta mil reais)

Previsão de Atendimento: Profissionais técnicos ligados ao setor de eventos do Turismo e da Economia Criativa no DF

Previsão de público direto: 400 (quatrocentas) pessoas

Previsão de Beneficiários direto e indireto: 3000 (três mil) pessoas

1.2 HISTÓRICO DO PROPONENTE (Experiências na área, parcerias anteriores)

A ACESSO foi fundada em 2009 e é composta por colaboradores oriundos de várias regiões do país, que se uniram com a missão de promover, desenvolver, projetar e executar o acesso e a promoção da assistência cultural e social às minorias, a difusão do conhecimento e o combate à exclusão, objetivando o desenvolvimento sustentável.

Dentre as várias ações que nossa organização já desenvolveu, destacam-se as parcerias com coletivos populares, entidades culturais e movimentos juvenis que trabalham pela promoção da cidadania, realizando ações sociais e culturais, sempre de forma colaborativa. A instituição busca em todas as suas ações criar um

espaço para debates críticos sobre a cidadania e o cidadão no processo de geração de novas reflexões acerca dos papéis sociais do contemporâneo.

Sempre com uma transversalidade cultural apresenta temas relativos ao modo de sociedade atual, aos indivíduos como seres políticos, que intervêm na sociedade e têm responsabilidades na quebra dos paradigmas.

A partir deste pensamento, entendemos que ações de cunho social e cultural é tarefa de todos, a começar pelas micro relações que se estabelecem no cotidiano, rompendo com os diversos tipos de preconceito para a criação de um novo panorama social de inclusão.

Hoje, a organização vem criando um sólido portfólio, com alguns projetos realizados em diferentes segmentos. A ACESSO trabalha para se consolidar como uma das grandes entidades de destaque ligada a ações sociais, ambientais e culturais do Brasil.

Projetos realizados (descrição das atividades em portfólio anexo)

- RAPensando nas Escolas
- 8 Fórum Mundial da Água – Acessibilidade para o evento - Coordenação de Voluntários no 8 Fórum Mundial da Água
- Festival Hip Hop Contra a Fome 2018
- Festival CoMA - Acessibilidade do Festival - Coordenação do Programa Coma Consciente
- Festival Smurphies: Eu Sou Das Antigas
- Festival AVIVA Hip Hop 11 anos -
- Festival Latinidades -
- Aviva Hip Hop –
- Hip Hop Contra a Fome, Isso Sim é Ser Solidário
- A Quebrada em Cena
- Festival YO! Music
- Projeto MobilizAcesso
- Projeto DJ's Contra a Fome
- Vídeo Black Mix
- II Encontro Nordestino de Cordel em Brasília
- Modo de Gestão e Produção Cultural
- Batom Battle
- Feira de Música 2012
- Palestra Leis de Incentivo na Comunidade Europeia
- 1ª Rodada de Negócios Internacional da Música
- Fórum sobre Capacitação de Mercados Criativos

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Articulação em rede dos trabalhadores da técnica prestadores de serviços para eventos relacionados às áreas do turismo e economia criativa para o mapeamento das atividades profissionais e geração de indicadores, oferecendo formação e qualificação por meio de cursos técnicos certificados (4 cursos técnicos - 2 de áudio e 2 de produção), cursos livres em formato de oficinas (70 horas-aula), lives in-formativas (10 lives) e rodas de conversa (seminários e debates - 10 atividades); e a entrega de um aplicativo mobile de informações e serviços

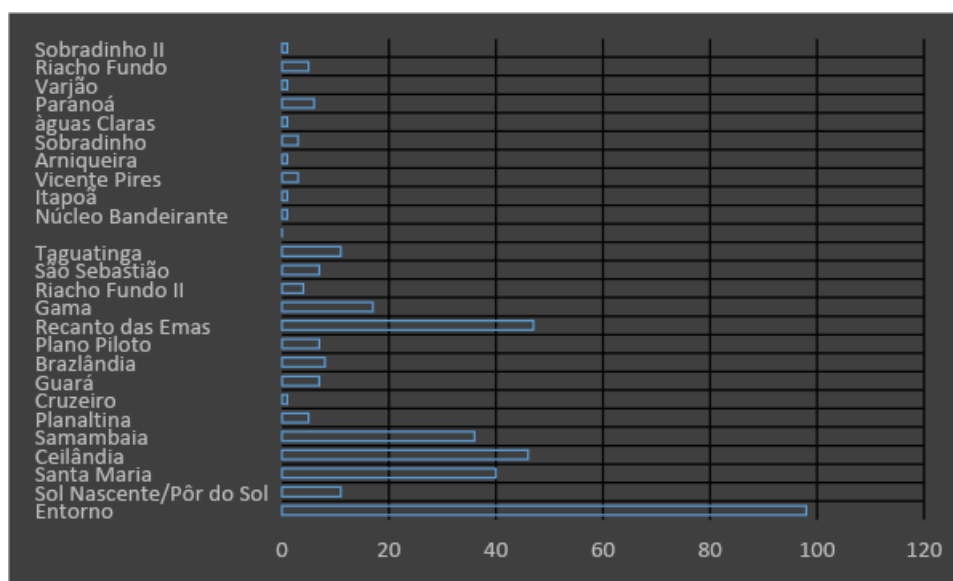
úteis para a geração de oportunidades, de modo a construir as bases para um observatório-laboratório dedicado à categoria.

2.2 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Recomenda-se a leitura dos [anexos](#) para elucidação ou detalhamento das informações.

Quem são? O que fazem? Onde estão?

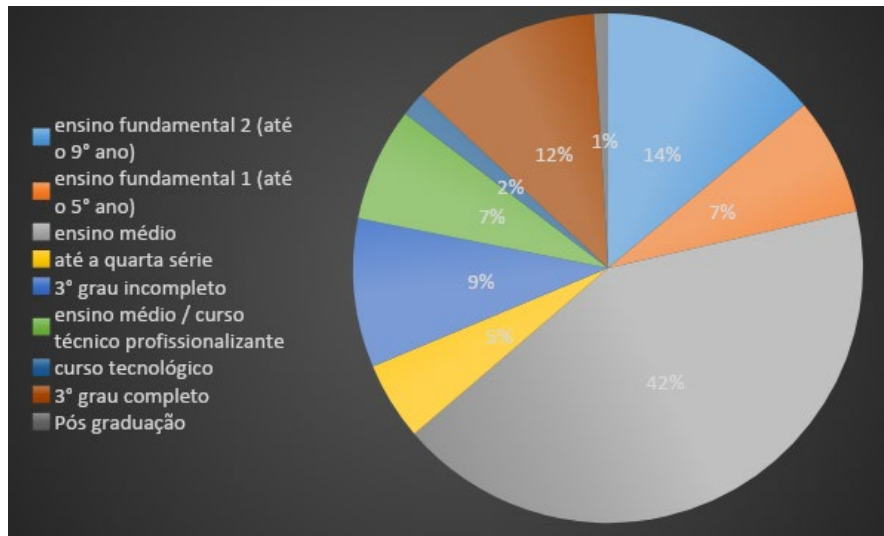
Ao participarmos de um evento, ao vivo ou em alguma mídia, nem sempre nos damos conta de como foi realizado. Está ali, pronto, para o entusiasmo do apresentador, a performance do artista e o deleite do respeitável público. Apontamos nossos holofotes para **os profissionais técnicos das coxias, do backstage, dos palcos e estúdios**, aqueles que constroem e preparam a cena (a montagem, a cenografia, a luz, o som, a preparação e afinação de instrumentos, os efeitos, as projeções). Eles estão **espalhados pelo território, em diferentes setores do Turismo na Economia Criativa**, na produção técnico-artística, em todas as linguagens, na indústria do entretenimento, nas casas noturnas, nos bares, nas cerimônias oficiais, nos cultos religiosos. Eles são **majoritariamente das periferias (do DF e seu entorno)**, de **baixa renda** e apresentam **fragilidades profissionais comuns**, relacionadas à **precarização, informalidade e a invisibilidade** nas relações e processos de trabalho. É o que revelam os dados da [pesquisa realizada pelo Coletivo Backstage](#) Brasília, com mais de 493 formulários preenchidos, na qual nos baseamos e que nos motivou para apresentar o **LABFAZ - Laboratório dos Fazeres e Saberes Técnicos da Economia Criativa**.



Grande parte dessas **atividades técnicas estão registradas** no Cadastro Brasileiro de Ocupações, são regulamentadas e possuem Registro Profissional, mas **muitas novas passaram a existir** com o desenvolvimento dos meios utilizados na produção de atividades dirigidas ao público, sobretudo com o aprimoramento tecnológico que modernizou a produção, a montagem e a realização de eventos turísticos e iniciativas artísticas e culturais, de modo geral. Ao longo do tempo, algumas práticas profissionais se tornaram obsoletas, enquanto novos instrumentos que exigem conhecimento e perícia específicos agregaram valor a outras. Esse cenário exige realizadores cada vez mais “atenados”, atualizados e especializados. Há uma combinação de fatores estruturais que se retroalimentam e aprofundam a invisibilidade de cada trabalhador e de toda uma categoria profissional: **precarização das relações de trabalho; baixa escolaridade; pouca ou**

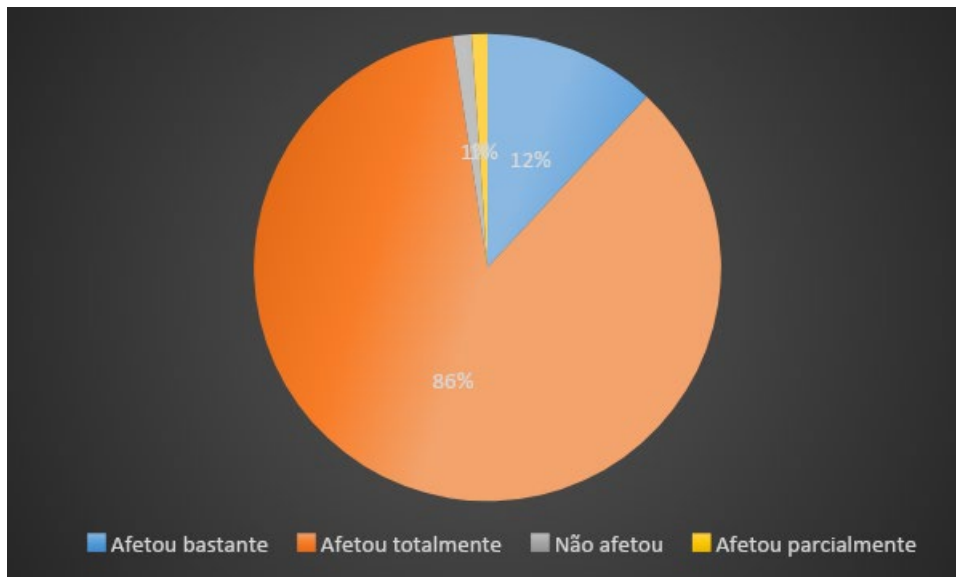
nenhuma formação técnica formal (é comum a transmissão oral do ofício); informalidade nas relações de trabalho; e desconhecimento das oportunidades a que têm direito.

Formação:



Em adição, a pandemia agudizou fragilidades, uma vez que compromete a sobrevivência de muitos, mas também, em função do **digital e sua expansão, cria oportunidades**, que podem **recolocar e fortalecer vários setores da técnica**, seja pela busca de **maior qualidade** ou pela **explosão dessa oferta**, geradora de muitas novas demandas.

Quanto a pandemia do COVID 19 alterou o seu mercado de trabalho?



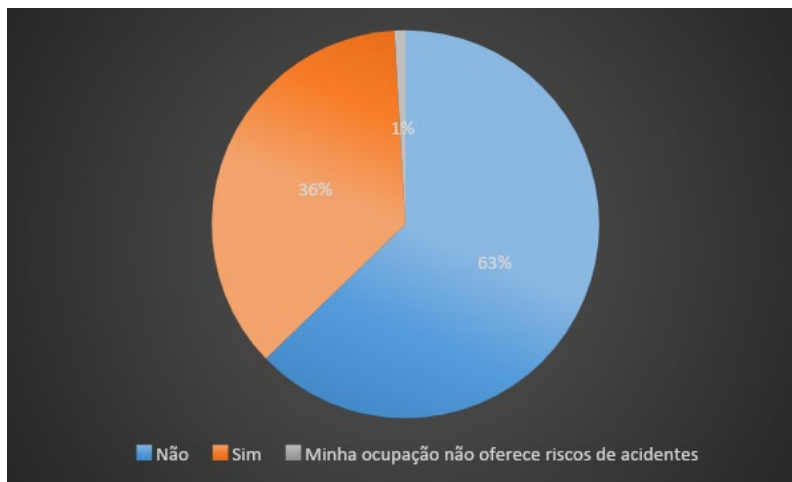
Necessidades e oportunidades - O grupo que se mobilizava na perspectiva da organização, formação e fortalecimento profissional do “rolê”, valeu-se da política de assistência e doação de alimentos (efeito da pandemia e a brusca interrupção das atividades) para realizar a **pesquisa empírica formulada, formatada e aplicada por um núcleo (formado a partir desse grupo) que captou setenta respostas de aproximadamente oitocentos profissionais**. Foi o “pulo do gato”. Naturalmente, a mobilização e a organização cresceram a partir da rede solidária criada em função das dificuldades de sobrevivência dos companheiros. O que era dificuldade virou potência de organização, com a **criação do Coletivo Backstage**

Brasília, que agora passa a sistematizar, orientar e dar continuidade aos seguintes “**desafios**”, encaminhados aos parlamentares da **Câmara Legislativa**, para conhecimento, manifestação e apoio:

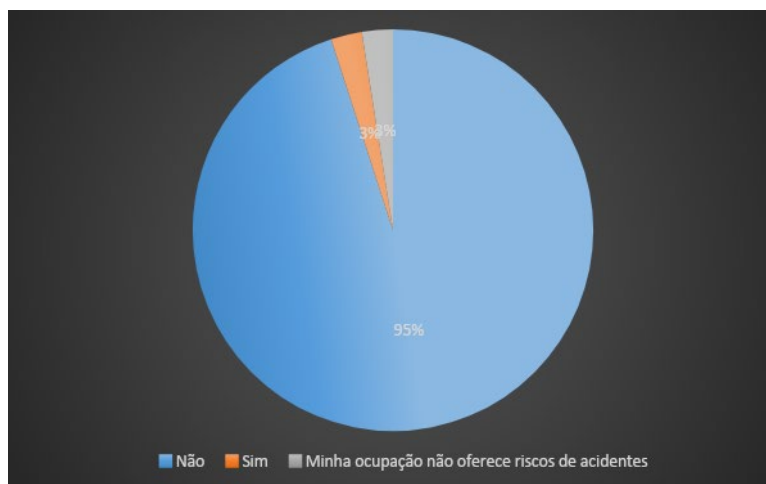
- **Desafio 1 – Certificação, Profissionalização e Formalização;**
- **Desafio 2 – Questões Trabalhistas;**
- **Desafio 3 – Reparação Necessária** (sobre a admissão de técnicos como entes/agentes e editais destinados aos técnicos).

Más condições de trabalho e desassistência do Estado: O **Desafio 2** (quanto às questões trabalhistas) não faz parte do objeto deste projeto, mas apresenta questões que devem compor o escopo de suas Atividades de Formação.

Já sofreu algum acidente decorrente dos riscos da sua profissão?



Possui algum tipo de seguro contra acidentes?



Dados dessa pesquisa também revelam as más condições de trabalho e desassistência por parte do Estado. **Salta aos olhos o número de acidentes de trabalho e de pessoas com deficiências causadas por eles, sendo esses trabalhadores, em sua maioria, de baixa renda e na informalidade. A leitura desses dados confirma a necessidade urgente de políticas públicas dirigidas a esses profissionais e o LABFAZ cumpre importante função, a partir do seu Eixo Formativo, com a veiculação e aplicação de conteúdos sobre legislação e normas vigentes de segurança no trabalho (inclusive preventivas), que podem, por exemplo, mitigar o número de acidentes a partir da sensibilização e orientação, apontando a organização coletiva como meio para**

a resolução de problemas estruturais que envolvem diferentes atores e responsabilidades e escopos institucionais.

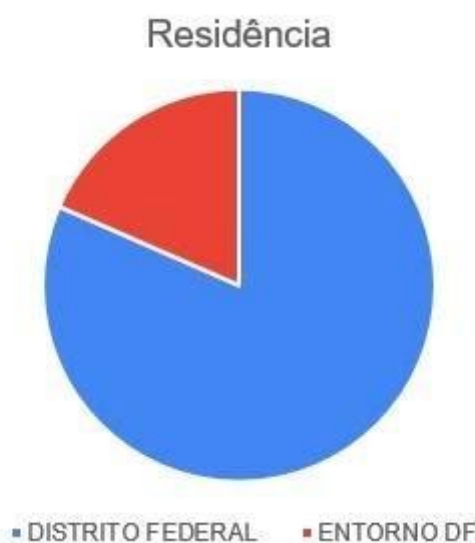
Partimos, portanto, da **pesquisa empírica aplicada pelo Coletivo Backstage Brasília** que identificou e sistematizou **os desafios** manifestados, que já configuram em si um “recorte” para estruturar o projeto delineando os seguintes **eixos de ação**, em suas correspondências com as conclusões preliminares do levantamento:.

- **Articulação/Mobilização em Rede;**
- **Atividades Formativas e Informativas.**
- **Pesquisas e Apps**

2.3 CONTEXTO DA REALIDADE A SER CONTEMPLADA

Com as novas restrições decorrentes do COVID 19, o mercado musical foi amplamente prejudicado e conseqüentemente seus prestadores de serviço. A classe artística, com dificuldade, segue se reinventando e produzindo por meio de seus canais e redes sociais, modestamente gerando alguma renda. Porém, os profissionais invisíveis que caminham junto não podem contar com as mesmas políticas e podem ser considerados como “totalmente informais”.

Somos muitos e sofremos grande desgaste devido a nossa invisibilidade diante das autoridades competentes que falharam em nos representar. Neste momento, elevamos nossas vozes e representamos a nós mesmos por meio desta carta. Assim, nessa nova onda de companheirismo, conseguimos cadastrar mais de 400 profissionais em 3 dias, número ainda baixo comparado a quantidade de profissionais espalhados em todo o DF.

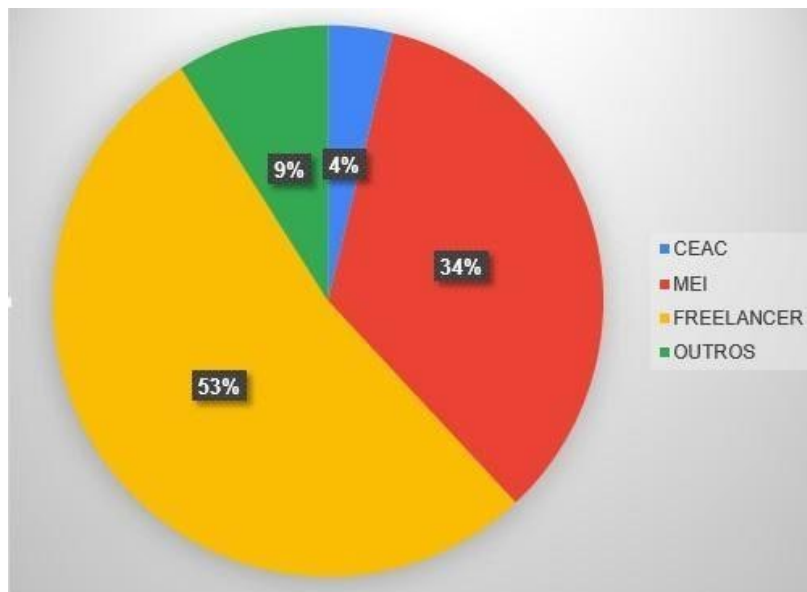


Os profissionais da área técnica são, em sua maior parte, oriundos das periferias. Oferecem mão de obra com qualidade a níveis nacional e internacional, status conquistado sem ajuda estatal. Com melhores oportunidades e qualificação, estes profissionais estão aptos a evoluir profissionalmente e galgar melhor reconhecimento econômico. Se aqueles que já atuam na área tivessem acesso à formação de qualidade, a cursos de capacitação, de elaboração de projetos voltados para sua área, etc., saberiam se colocar de forma mais contundente no mercado de trabalho, cientes de seu valor e habilidades como profissionais.

De acordo com o levantamento do ICCA/2019, o Distrito Federal é considerado a quarta cidade a receber mais eventos no Brasil. No entanto, não conta com uma unidade que certifica esses trabalhadores, obrigando os poucos profissionais da área a se deslocarem para outros estados. Este êxodo em busca de capacitação ou certificação não é tão simples levando em conta a realidade do povo periférico, o que coloca grande parte alheia

às próprias funções da classe, perpetuando a informalidade e dificultando o exercício de suas atividades, ficando à mercê de indicações pessoais ou do enfrentamento de um longo caminho de aprendizado e persistência. Tais dificuldades podem ser amenizadas com acesso à informação e especialização de qualidade.

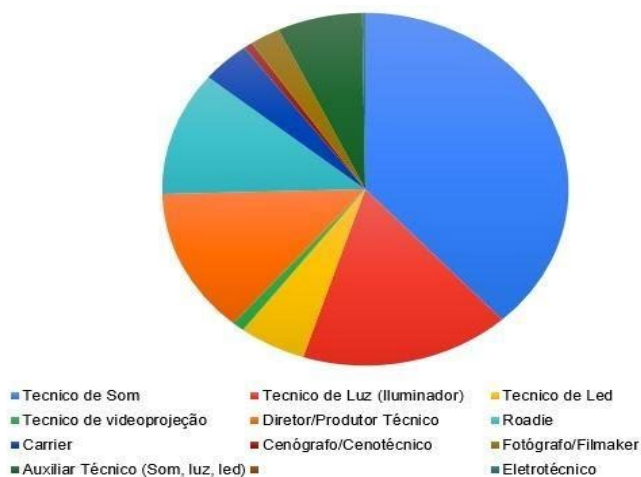
Informalidade da área:



O coletivo Backstage Brasília, formado inicialmente como um grupo de trabalho, tem em seus integrantes profissionais que não encaram seu trabalho como uma fonte de renda, mas como filosofia de vida. Seus trabalhos têm início a priori, muito antes do dia em que se efetiva o evento e só acabam após a sua realização.

No contexto atual, os profissionais da área técnica se encontram em situação de vulnerabilidade pois, considerando que muitos ainda podem contar com a renda de projetos e pré-produções, nós contamos apenas com as execuções destes. No momento em que tais projetos tiverem início, demandará um certo tempo para liberar sua verba de execução, o que nos colocará ainda mais no final dessa cadeia produtiva. Desta forma, viemos por meio desta Carta solicitar a elaboração de novas políticas e editais que contemplem a categoria técnica. Estamos nos colocando à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que surjam em decorrência da nossa solicitação com o objetivo de viabilizar a construção de um canal de comunicação mais eficiente e pragmático.

Classe



ADERÊNCIA DO PROJETO LABFAZ À POLÍTICA DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL

(Lei nº 4.883, de 11 de julho de 2012)

Se considerarmos entre os atrativos turísticos apenas os eventos e entre eles shows de grande porte com atração internacional, as condições e a capacidade técnicas, ou seja, as instalações, os equipamentos e os profissionais (em condições de montá-los e operá-los) há muito são consideradas como determinantes para a sua realização. O mesmo vale para eventos esportivos, artísticos ou religiosos e mais ainda para eventos internacionais da magnitude do Fórum Mundial da Água, realizado em Brasília, em 2019, no CCUG e Mabé Garrincha.

Mas se abrimos mais o quadro e consideramos o conjunto das atividades turísticas que concorrem para o desenvolvimento do DF como destino, podemos constatar a mesma importância que têm esses profissionais para o bom funcionamento dos equipamentos turísticos, dos espaços culturais, dos equipamentos esportivos ou para a realização do calendário anual de eventos do DF: os festivais, torneios maratonas, feiras, exposições, convenções, conferências e mesmo os eventos religiosos. Isso porque (entre outros fatores) o desenvolvimento tecnológico revolucionou também o modo de realizar eventos introduzindo novos equipamentos, recursos e ferramentas que se “atualizam” ou são “trocados” muito rapidamente, mais rápido que a capacidade de adaptação dos trabalhadores a essas transformações.

Isso naturalmente ecoa nas relações profissionais e de trabalho se considerarmos que grande parte da formação desses Técnicos se dá por transmissão oral e não há oferta de qualificação adequada às suas (reais) condições de renda. Como não são qualificados não podem obter Registro Profissional e aí começa um círculo vicioso de informalidade e precarização.

Os profissionais da Técnica (dos bastidores da coxia ou backstage), ainda que não sejam visíveis, são imprescindíveis em todos os ramos da economia criativa que dão lastro ao Turismo e, segundo levantamento inicial do Coletivo Backstage Brasília, estão distribuídos pelos seguintes setores:

- Iluminação (Técnicos de luz, moradores de luz, e canhoeiros entre outros);
- Imagem (Técnicos de LED e vídeo mapping, VJs, edição, legendagem);
- Áudio (Técnicos de som, técnicos de gravação, mixagem e masterização e sonoplastas entre outros)
- Audiovisual (cinegrafistas, cabos man, VJs, projetionistas e maquinistas entre outros);
- Cenografia, maquiagem e adereços (Cenógrafos, montadores, figurinistas, maquiadoras e cenotécnicos entre outros);
- Montagem e Infraestrutura - Incluindo a montagem de tendas e equipamentos aéreos (Arquitetos e engenheiros especializados em eventos, produtores de montagem e assistentes de montagem, riggers, montadores, eletricitistas, técnicos de acústica entre outros);
- Logística (Produtores, assistentes de logística, atendimento ao público, entre outros);
- Produção Técnica (Diretores e produtores Técnicos, diretores de palco, contra-regras e roadies entre outros);
- Transmissão ao vivo (Streamers, profissionais de redes (TI) e editores entre outros);
- Novas tecnologias (Profissionais que trabalham com tecnologia 3D, hologramas, operação de drones, animação, realidade virtual e aumentada entre outros);

- Acessibilidade (legendagem em closed caption, estenotipia, sistemas de laço indução, bluetooth, intérpretes de libras, mapa tátil, áudio descritores e guias entre outros);
- Serviços Gerais (carregadores, bilheteiros, camareiros, recepcionistas, catering e voluntários entre outros).

O projeto LABFAZ tem como base a parceria real com o Coletivo Backstage Brasília no levantamento de informações, na mobilização e articulação desses setores na perspectiva de uma ação estruturante e transversal capaz de oferecer muitas oportunidades de desenvolvimento profissional, com alcance social (pois mitiga o ciclo de precarização das relações de trabalho) e concorre para o desenvolvimento da economia criativa e do Turismo.

Tomando por um lado o Turismo como aglutinador da Economia Criativa e por outro os profissionais da Técnica (dos bastidores, da coxia ou backstage) como segmento determinante e imprescindível ao desenvolvimento dessa cadeia produtiva, buscamos pontos de aderência do projeto LABFAZ à Política de Turismo do Distrito Federal numa perspectiva multidisciplinar e como ação estruturante que concorre para o desenvolvimento da Economia Criativa e do Turismo, tomando por base a Lei 4.883, de 11 de julho de 2012, que dispõe sobre a Política de Turismo do Distrito Federal: 1) Quanto aos Princípios e Objetivos da Política de Turismo do DF e 2) Quanto à abrangência territorial

Art 3º

IV – visão sistêmica, voltada a propiciar a valorização do turismo num ambiente multidisciplinar, caracterizado pela confluência dos inúmeros campos de conhecimento que o influenciam;

XI – especialização profissional, por meio do estímulo às atividades científicas e acadêmicas voltadas para o turismo, bem como da valorização e da empregabilidade dos segmentos profissionais envolvidos na atividade turística;

XII – qualidade, por meio do estímulo a padrões de excelência na qualidade dos produtos e serviços oferecidos e dos profissionais envolvidos na atividade turística, bem como por meio do combate à informalidade e do estabelecimento de critérios de fiscalização e de certificação de produtos e serviços;

Quanto aos objetivos (Art. 4º)

I – na área estratégica de gestão e fomento ao turismo:

c) fomentar a qualificação dos equipamentos e atrativos turísticos, por meio de ações que visem à normatização do setor turístico, à certificação de produtos e serviços, à educação para o turismo e à qualificação profissional;

e) fomentar a realização de estudos e pesquisas socioeconômicas que orientem o desenvolvimento do setor turístico e dos setores a ele relacionados;

1. Quanto à abrangência territorial do projeto

A pesquisa empírica realizada pelo Coletivo Bakstage Brasília em março de 2020 revelou que a grande maioria desses profissionais residem no Entorno. Esse dado, em si, é indicador de baixo acesso desses trabalhadores à maioria das políticas públicas disponibilizadas pelo Governo do Distrito Federal. Nesse sentido, a Política de Turismo do Distrito Federal ampara o propósito do projeto LABFAZ de atender aos trabalhadores que aqui exercem suas atividades profissionais e (aqui) não têm acesso a oportunidades de formação e qualificação em suas áreas, ao definir o Destino Brasília como "um conjunto de regiões administrativas e municípios do entorno pertencentes à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, definido com base nos estudos que subsidiaram a realização do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS,

com interesse turístico, agrupadas de forma a facilitar o planejamento e a organização turística integrada, bem como a oferta de produtos e serviços turísticos mais competitivos nos mercados-alvo".
(Art. 3º, inciso II)

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

O projeto foi concebido e estruturado para atender aos profissionais da técnica, a partir da identificação de suas atividades, seus desafios e a oferta de oportunidades. Entretanto, o processo de escuta e a sistematização dessas informações expandem suas fronteiras para outros públicos, sobretudo os players da economia e indústrias criativas, e para outros territórios (DF e entorno), disponibilizando um diretório de profissionais como serviço também aos potenciais contratantes.

Setores atendidos:

Áudio

Iluminação

Audiovisual

Produção

Montagem e Infraestrutura

Produção artística e cenografia

Trabalhadores da técnica e do backstage:

Trabalhadores de empresas fornecedoras de equipamentos e mão de obra para eventos como: empresas de som, luz, led, transmissão, mapeamento e projeções, estruturas, carregadores etc.;

Trabalhadores que atuam nas coxias de espaços culturais, teatros, auditórios e afins, tais como: Designers de som e luz, criadores de trilhas para espetáculo, operação e sonoplastia, figurinistas, contra regras, maquiadores, montadores, cenotécnicos, camareiras etc.;

Trabalhadores técnicos que atuam em igrejas e espetáculos do setor Gospel;

Trabalhadores que atuam em estúdios de ensaio e no processo de gravação, mixagem e masterização de CDs e DVDs;

Profissionais que trabalham com a construção, conserto e manutenção de equipamentos, assim como *luthiers*, afinadores de piano e outros instrumentos;

Assistentes de produção, assistentes de montagem, assistentes de camarim, assistentes de logística;

DJs e VJs;

Profissionais que trabalham em grandes eventos de shows ao vivo como técnicos de som (Técnicos de PA e de Monitor), iluminadores, VJs, roadies, carregadores, riggers etc.

Profissionais que trabalham diretamente com artistas em shows e turnês (técnicos de som e luz, roadies, road managers, produtores);

Profissionais que atuam em bares, restaurantes, casas noturnas, boates, casas de shows, pubs, bistrôs, cafés etc.;

Profissionais que atuam no audiovisual como operadores de guias e travelling, maquinistas, fotógrafos e cinegrafistas, assistentes e cabo man/woman.

Profissionais que atuam nas áreas de áudio, vídeo e luz em rádios, tvs e outros veículos de publicidade;

Profissionais que atuam com mapeamento e iluminação de arquiteturas e ambientes;

Cenógrafos e arquitetos de eventos, assim como os profissionais que atuam para estes como (costureiras, marceneiros, eletricitas, serralheiros, pintores, etc.)

Montadores de lonas (circo), riggers (instaladores de equipamentos aéreos);

Montadores de exposição, cenotécnicos, expografistas, iluminadores;

dentre outros.

2.4 ORIGEM DO ORÇAMENTO PARA A DESPESA

Parlamentar: ARLETE SAMPAIO

Programa de Trabalho: 23.695.6207.9085.0030

Natureza: 335041

Fonte: 100

Valor: R\$150.000,00

Parlamentar: FÁBIO FÉLIX

Programa de Trabalho: 23.695.6207.9085.0029

Natureza: 335041

Fonte: 100

Valor: R\$70.000,00

Parlamentar: JULIA LUCY

Programa de Trabalho: 27.392.6219.9075.0202

Natureza: 335041

Fonte: 100

Valor: R\$100.000,00

Parlamentar: CLAUDIO ABRANTES

Programa de Trabalho: 27.392.6219.9075.0183

Natureza: 335041

Fonte: 100

Valor: R\$170.000,00

Parlamentar: CLAUDIO ABRANTES

Programa de Trabalho: 13.392.6219.9075.0179

Natureza: 335041

Fonte: 100

Valor: R\$80.000,00

2.5 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Realização do Projeto LAB FAZ visando a articulação em rede dos trabalhadores da técnica prestadores de serviços para eventos relacionados às áreas do turismo e economia criativa para o mapeamento das atividades profissionais e geração de indicadores, oferecendo formação e qualificação por meio de cursos técnicos certificados (4 cursos técnicos - 2 de áudio e 2 de produção), cursos livres em formato de oficinas (70 horas-aula), lives in-formativas (10 lives) e rodas de conversa (seminários e debates - 10 atividades); e a entrega de um aplicativo mobile de informações e serviços úteis para a geração de oportunidades, de modo a construir as bases para um observatório-laboratório dedicado à categoria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover network entre profissionais dos setores da economia criativa
- Fomentar e apoiar à sustentabilidade econômica na área técnica voltado ao suporte a eventos relacionados ao segmento de Turismo e Economia Criativa no Distrito Federal;
- Incentivar a cadeia produtiva e o turismo na região;
- Contribuir para os processos de profissionalização do mercado criativo do DF;
- Contribuir para os processos de profissionalização de mão de obra;
- Consolidar o projeto LAB FAZ como importante ator do contexto criativo e cultural do DF.

Além de:

- Estimular o Turismo no Distrito Federal;
- Defender e valorizar do patrimônio do Distrito Federal;
- Promover e difundir mão de obra local;
- Valorização da diversidade regional.

2.6 METAS

2.6.1 METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS

(ICM=ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS)

METAS GERAIS

Na execução do projeto, como indicadores de avaliação, estão estabelecidas as metas:

Meta 1 – EQUIPE DE PRODUÇÃO/GESTÃO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS -

Etapa 1.1

Serviços/Profissionais a serem contratados: Elaboração do projeto, Coordenador-geral do Projeto, Coordenador de Conteúdos e Curador, Coordenador de Branding e Design de Experiência, Assistente da Coordenação-geral, Coordenação Administrativa e financeira, Secretário-executivo, Coordenador de Produção e Assistente de Produção (atendimento aos alunos).

ICM 100%

Meta 2 – ARTICULAÇÃO: CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Etapa 2.1

Serviços/Profissionais a serem contratados: Coordenador de Articulação e Mobilização, Produtores de Mobilização e Mobilizadores (Conectores).

ICM 100%

Meta 3 – COMUNICAÇÃO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

Etapa 3.1

Serviços/Profissionais a serem contratados: Coordenador de Comunicação, Coordenador de Comunicação Digital, Assistente de Comunicação Digital, Produtor Audiovisual (produção/edição de vinhetas), Social Media, Designer (criação de identidade visual), Designer (criação de artes/peças), Assistente de design, Web Designer (tratamento de fotos, refacção dos gráficos e layout), Analista Web (impulsioneamento de redes), Contratação de Plataforma para atividades formativas e Assessoria de Imprensa.

ICM 100%

Meta 4 – ATIVIDADES FORMATIVAS: REALIZAÇÃO

Etapa 4.1

Serviços/Profissionais a serem contratados: Coordenador-geral de Formação, Coordenador Técnico de Formação, Assistente de Cursos EAD, Professores, Facilitadores, Oficineiros e Painelistas.

METAS ESPECÍFICAS

- **CURSOS:**
REALIZAÇÃO DE 4 CURSOS TÉCNICOS - EAD (ICM 100%)

REALIZAÇÃO DE 16 AULÕES VIRTUAIS

PREVISÃO DE 200 ALUNOS ATENDIDOS
- **OFICINAS:**
REALIZAÇÃO DE 70 H/A DE OFICINA (ICM 100%) + 30H/A DE PREPARAÇÃO

PREVISÃO DE 17 ALUNOS POR TURMA
- **LIVES IN-FORMATIVAS:**
REALIZAÇÃO DE 10 LIVES (ICM 100%)

PREVISÃO DE 20 PARTICIPANTES POR LIVE
- **RODAS DE CONVERSAS**
REALIZAÇÃO DE 10 RODAS DE CONVERSA E CINCO DEBATES/OU SEMINÁRIOS (ICM 100%)
PREVISÃO DE 10 PARTICIPANTES POR RODA DE CONVERSA E DE 20 POR SEMINÁRIO

Meta 5: REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES

Etapa 5.1

Serviços/Profissionais a serem contratados: Coordenador Dados e Indicadores, Produtor de Dados e Indicadores, Coordenador de Infraestrutura Web, Programadores Front End/Back End, Designer UX/UI e Manutenção do Site.

ICM 100%

2.7 INDICADORES DE MONITORAMENTO

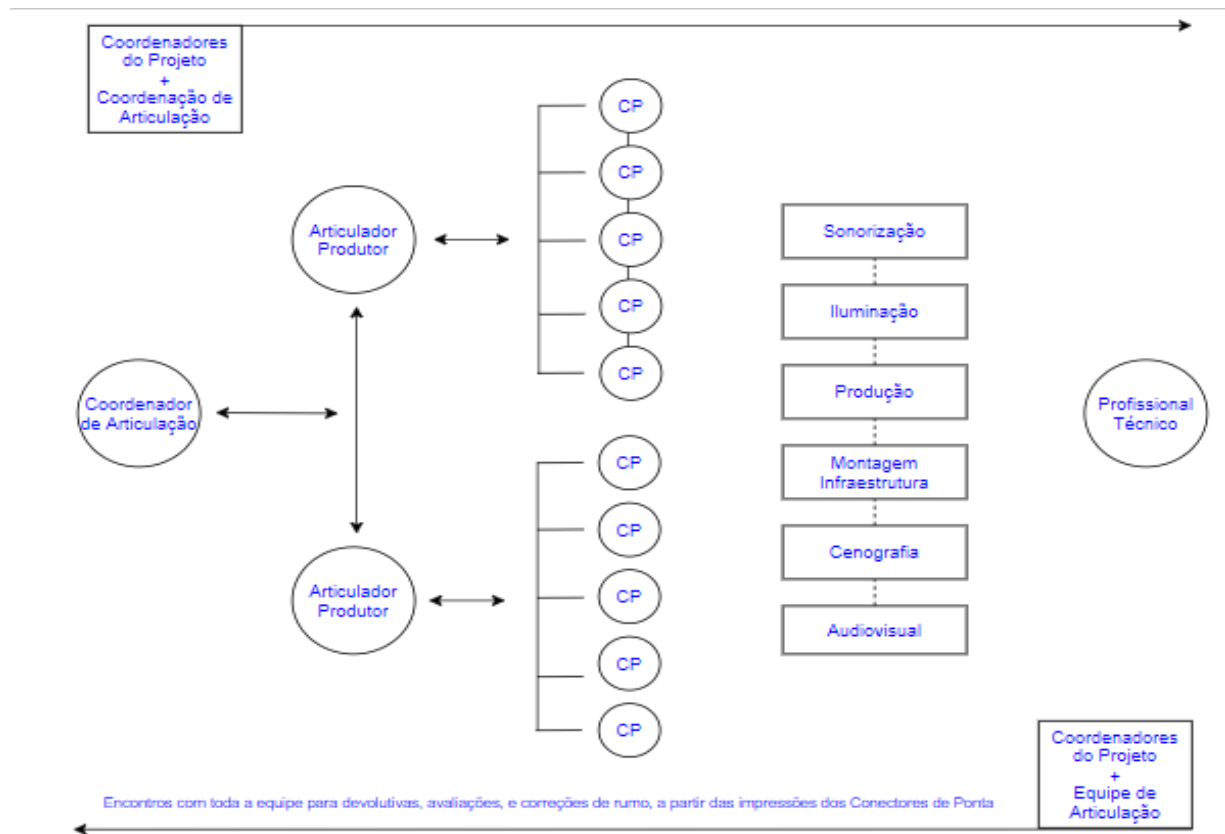
Metas	Indicadores de Monitoramento	Parâmetro(s) para aferição de cumprimento
Meta 1 - EQUIPE DE PRODUÇÃO/GESTÃO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS	Contratação dos profissionais para o desenvolvimento de suas funções. Planejamento das atividades Organização de entregáveis e sistematização de relatórios Controle Orçamentário	Relatório de cada profissional das suas ações Emissão de nota fiscal e comprovações de realização de atividades Prestação de contas do projeto
Meta 2 - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARTICULAÇÃO	Contratação dos serviços para o desenvolvimento de suas funções Quantidade de parceiros prospectados e alcançados	Relatório de cada profissional das suas ações

	Quantidade de profissionais mobilizados	Mapa com as necessidades da oficina Emissão de nota fiscal e comprovações de realização de atividades
Meta 3 - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇOS ESPECIALIZADO	Contratação dos serviços para o desenvolvimento de suas funções Desenvolvimento de ações de comunicação	Relatório de cada profissional das suas ações Registro das vinhetas Registro da identidade visual Visibilidade na mídia Programação Emissão de nota fiscal e comprovações de realização de atividades
Meta 4 - ATIVIDADES FORMATIVAS: REALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● CURSOS: REALIZAÇÃO DE 4 CURSOS TÉCNICOS - EAD (ICM 100%) REALIZAÇÃO DE 16 AULÕES VIRTUAIS PREVISÃO DE 200 ALUNOS ATENDIDOS ● OFICINAS: REALIZAÇÃO DE 70 H/A DE OFICINA (ICM 100%) + 30 H DE PREPARAÇÃO PREVISÃO DE 17 ALUNOS POR TURMA ● LIVES FORMATIVAS: REALIZAÇÃO DE 10 LIVES (ICM 100%) PREVISÃO DE 20 PARTICIPANTES POR LIVE ● RODAS CONVERSAS 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Frequência dos alunos Depoimento dos alunos Documentação de avaliação dos alunos Comprovações de realização das lives e oficinas

	REALIZAÇÃO DE 10 RODAS DE CONVERSA E CINCO DEBATES/OU SEMINÁRIOS (ICM 100%) PREVISÃO DE 10 PARTICIPANTES POR RODA DE CONVERSA E DE 20 POR SEMINÁRIO	
Meta 5 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES	Contratação dos profissionais para o desenvolvimento de suas funções Dados sistematizados Mapeamentos de novas atividades profissionais	Aplicativo entregue

2.8 FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS

O LABFAZ cria as condições para a geração de **soluções estruturais da técnica**, a partir da Formação, numa perspectiva construtiva coletivamente, que considera a escuta e as trocas fundamentais e determinantes para a qualidade dos resultados pretendidos. Nesse sentido, o projeto apresenta um [Plano de Articulação e Mobilização em Rede](#), fundamental à sua execução, para **melhor identificar e classificar** esses profissionais quanto às suas atividades, necessidades, interesses e anseios, ampliando assim o escopo (e os resultados) do primeiro levantamento (pesquisa empírica) ao **alimentar e dinamizar com informações e devolutivas os demais eixos de ações**. Essa fase também se configura como a **melhor oportunidade para captação** dos alunos para os **cursos (EAD)** e dos participantes **das oficinas (cursos livres)** e das **Lives (In)formativas e as Rodas de Conversas** de modo a gerar subsídios para as demais ações - **revendo ou confirmando estratégias, abordagens e processos**.



Articulação horizontal

A conexão com os profissionais parte de uma **Coordenação de Articulação** e dos Articuladores (**Produtores de Articulação**) em conjunto com dez **Conectores de Ponta** (em atividade, com disponibilidade e interesse, e com algum grau de inserção em seu setor). Todos são contratados pelo projeto a partir de um processo de seleção no Coletivo Backstage. Irão atuar na mobilização dos **Setores de Sonorização, Iluminação, Montagem e infraestrutura, Cenografia, Produção e Audiovisual** (assim como em seus subsetores, identificando os profissionais em atividade). São orientados pelo **Plano de Mobilização em Rede** que embasa o **Conector** para expor o projeto e as oportunidades oferecidas, explica os procedimentos de aplicação e preenchimento dos questionários de pesquisa, bem como instrumentaliza a captação de impressões, sugestões e críticas necessárias para retroalimentar a execução.

Importante ressaltar que o LABFAZ prioriza a **contratação de profissionais da técnica**, em primeiro lugar, em função da **paralisação** das contratações desses profissionais e porque a Articulação/Mobilização se beneficia e muito das **conexões e redes já existentes**. Esses aspectos ganham potência quando os **articuladores/conectores** estão **inseridos na realidade e identificados com as questões em jogo**. Nesse sentido, esses profissionais serão escolhidos **obedecendo a critérios** de disponibilidade, aptidão, compromisso, conhecimento técnico necessário para o exercício da atividade, quando se fizer necessário. **a partir de processo de seleção, por chamamento, nas redes formais e informais da técnica**, com a importante colaboração do Coletivo Backstage Brasília.

A Escuta como fundamento

O **questionário** aplicado nesta etapa **aprofunda a escuta dos trabalhadores desse setor quanto à identificação das atividades profissionais** (escopos e nomes), **os interesses** (por setor) de formação e outros fatores e necessidades, como certificação, obtenção de Registro Profissional, formalização, elaboração de projetos para editais, adesão ao Cadastro de Entes e Agentes, orientações para elaboração de currículo e portfólio, além de temas transversais como inovação e empreendedorismo. **A sistematização dessas**

informações, cotejadas com a pesquisa original, **orienta a oferta e cria as bases para o desenvolvimento de soluções inteligentes em benefício do coletivo**: o Observatório e o Laboratório - o primeiro, dotado de aplicações e funcionalidades que (como veremos a seguir) serão fundamentais para o fortalecimento desses profissionais; e o segundo, que permitirá desenvolver ações de fomento e apoio à inovação e ao empreendedorismo.

A Articulação incide concreta e decisivamente sobre outros processos. Nesse sentido, concebemos uma metodologia que prevê a **formação e preparação dos Conectores**, expondo e justificando cada item do Plano de Mobilização, **o escopo do projeto e o desdobramento dos eixos e ações**, preparando-os **para captar impressões, sugestões e críticas, prevenindo o sombreamento de atuações** e retrabalho e a definição das entregas, com **rotinas de encontro com os coordenadores do projeto**, também para **avaliar** a atuação, **compartilhar** impressões, sugestões e críticas; **identificar desafios**, gargalos e obstáculos, **coletivizar** soluções, **confirmar ou redefinir estratégias** e rumos da Articulação.

Sobre Questionários: um dos objetivos do projeto é criar um banco de dados e esse primeiro questionário se faz necessário para corrigir e/ou aprimorar a busca de informações para sua formatação. Além disso, o projeto prevê a aplicação de questionários pontuais, utilizando momentos pertinentes da Formação como alavancadores de engajamento.

O projeto também prevê o desenvolvimento de aplicações e funcionalidades para os usuários (beneficiários do projeto) quanto: à inclusão e alteração de seus dados, currículos e portfólios resumidos e também como canal de inscrição nos cursos e oficinas. A inscrição para essas atividades será condicionada ao preenchimento do “cadastro”, pelo aplicativo do projeto disponibilizado gratuitamente nas plataformas Android e iOS.

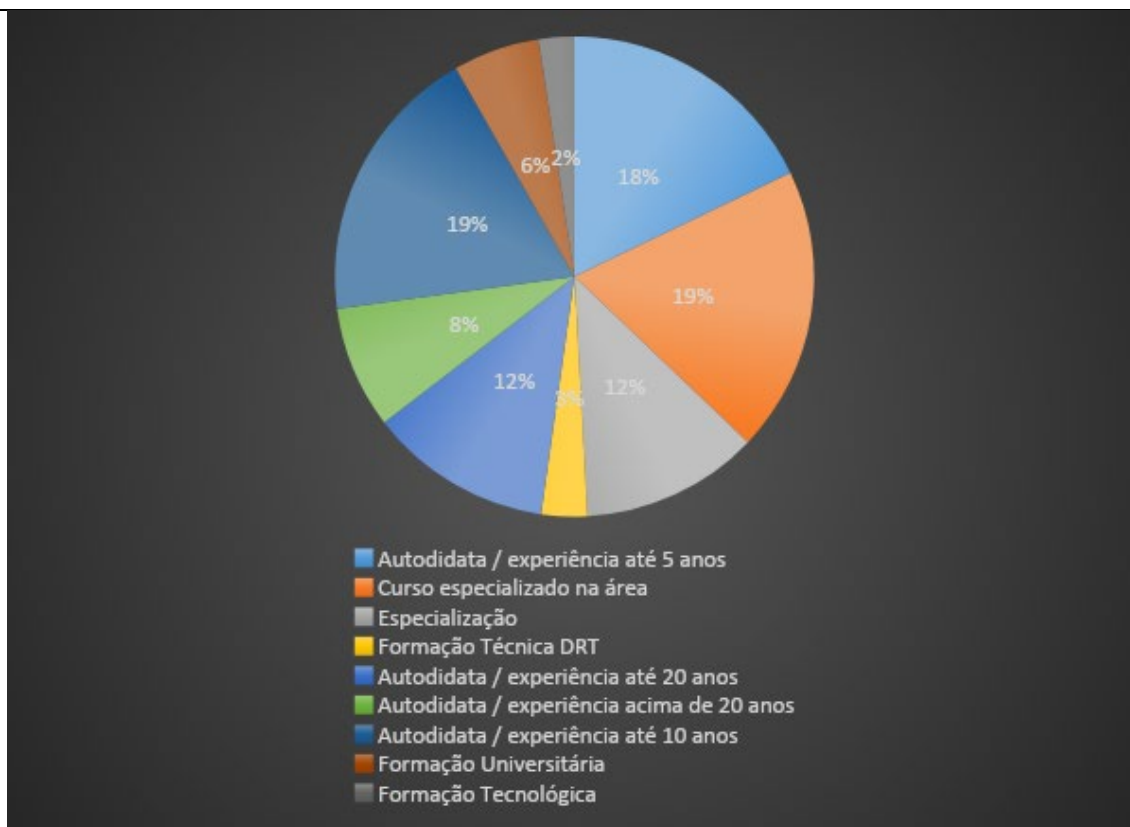
Acessibilidade e Acesso - Conhecendo a realidade de grande parte dos profissionais que buscamos atender, nos antecipamos às dificuldades que surgirão em função da falta de acesso à Internet - provendo conexão nos locais em que serão realizadas as oficinas do projeto. Com atenção especial dedicada à garantia de acesso, **os conectores estão sendo orientados a observar e detectar as dificuldades e limitações apresentadas e, em conjunto com a equipe de Articulação, mapeiam espaços na cidade em condições de abrigar esses profissionais** (cumprindo as normas e protocolos sanitários estabelecidos no enfrentamento à covid-19), com internet e equipamentos disponíveis, de modo a garantir a participação. Da mesma forma, a Articulação poderá **envolver empresas e repartições em cujos quadros funcionais já figurem técnicos interessados para que ofereçam os meios necessários e a liberação dos trabalhadores** em local e horário pactuados.

ATIVIDADES FORMATIVAS

Este eixo de ações atende as necessidades de formação, qualificação e certificação profissional identificadas na pesquisa inicial como o **“Desafio 1”** (prioritário) da categoria para a evolução e melhoria das relações e condições de trabalho e remuneração dos profissionais. A leitura da primeira pesquisa e os debates do Coletivo Backstage sobre essas questões revelam ainda diferentes aspectos, os quais propõem atender da seguinte forma:

Qualificação para Obtenção de Registro Profissional na DRT

Formação técnica profissional



A superação desse desafio requer formação específica e obedece a exigências legais: instituições credenciadas, cursos, conteúdos, quantidade de horas, frequência, avaliação e emissão de certificados. É inacessível à maioria dos nossos trabalhadores da área técnica em função dos investimentos necessários, disponibilidade de cursos, horários e outros fatores. Esses profissionais, como já mencionamos, em sua maioria, são de baixa renda e residentes da periferia. Vale lembrar que o DF não possui uma escola técnica credenciada para garantir essa Formação.

Oferta de Cursos Técnicos Profissionalizantes

CURSOS - PLATAFORMA EAD		TOTAL	
SETOR	CURSO	HORAS	VAGAS
ÁUDIO	MÓDULO 01 - ÁUDIO FUNDAMENTOS	30	100
ÁUDIO	MÓDULO 02 - ÁUDIO EQUIPAMENTOS E APLICAÇÕES	30	100
PRODUÇÃO	MÓDULO 01 - PRODUÇÃO EXECUTIVA DE SHOWS E EVENTOS	30	100
PRODUÇÃO	MÓDULO 02 - PRODUÇÃO TÉCNICA E DIREÇÃO DE PALCO	21	100
TOTAL		111 H/A	400 vagas 200 a 400 alunos

Nesse sentido, destacamos dois Setores – Produção e Sonorização – e para cada uma deles propomos a oferta 02 (dois) cursos em formato EAD, com recursos técnicos de execução e comprovada expertise pedagógica na modalidade, ministrados por instituição autorizada e regulamentada, com oferta disponível de conteúdos relevantes distribuídos em carga horária adequada. Para cada área, será oferecido um total de 200 vagas, distribuídas em duas turmas de 100 alunos. Cada inscrito deverá escolher um setor e poderá fazer os dois módulos do curso disponibilizados.

Outras possibilidades de Formação:

No projeto, o desenvolvimento profissional se desdobra em possibilidades **(In)Formativas** (ou seja, que combinam informação e formação), explorando as possibilidades das aplicações, funcionalidades e formatos disponíveis na Internet para programar uma gama de atividades.

Cursos Livres (Oficinas online) – Cursos livres e pontuais, com carga horária definida e emissão de certificado de participação. (70 horas/aulas de oficinas)

Lives (in)formativas – Conteúdos que agregam valor aos fazeres ou atividades profissionais do nosso público: novas abordagens, soluções e adaptações decorrentes da pandemia, depoimentos e avaliações sobre informações de utilidade, exemplos da pesquisa empírica realizada que pode (ela mesma) suscitar novos conteúdos. (10 lives).

Rodas de Conversa – Atividades que propiciam a troca de experiências, análise e discussão sobre determinado assunto, diferentes pontos de vista sobre questão relevante da coletividade, reflexões sobre os desafios e contextos e o reposicionamento propositivo quanto às relações de trabalho, dentre outros tópicos. (10 rodas de conversa)

Aulões - Chat tira-dúvidas (em plataforma zoom ou similar) com os professores dos cursos técnicos certificados. (4 aulas de cada curso x 4 cursos = 16 aulas)

Essas atividades respondem às necessidades imediatas de (in)formação sobre temas relacionados ao contexto da pandemia, ao isolamento social e as adaptações que se fizeram (e ainda se fazem) necessárias e suscitaram aprimoramentos. Estão em pauta temas importantes para a superação das barreiras da invisibilidade a serem transpostas:

- Formalização (MEI);
- Legislação e Segurança no Trabalho;
- Obtenção de Registro Profissional na DRT;
- Obtenção de CEAC - Cadastro de Entes e Agentes Culturais;
- Elaboração de projetos para Editais;
- Atuação em redes;
- Cadastrur
- Planejamento de palestras, aulas e treinamentos;
- Elaboração de currículo e portfólio;
- Inovação e empreendedorismo *na Técnica*.

Importante lembrar que a Articulação é a base da mobilização, captação e manutenção do público direto (alunos, espectadores, participantes e compartilhadores) e do público que se interessa, acompanha e assiste esporadicamente às atividades e pode aderir ao projeto. Nesse sentido, a Articulação retroalimenta a Formação - no processo de escuta e avaliação, no levantamento das impressões e preferências - e na atualização e reposicionamento quanto aos temas e a abordagem, mantendo a estrutura, formatos e metodologia de aplicação definidos.

PESQUISAS E APPs

Esta esfera constitui um importante legado à superação da invisibilidade dos profissionais técnicos do DF e seu entorno, uma construção coletiva, erguida a partir da constituição do Coletivo Backstage Brasília, da pesquisa empírica inicial e, a partir daqui, com o desenvolvimento do projeto na identificação, articulação e mobilização dos profissionais atuantes nos diversos setores da técnica, e os vários conteúdos produzidos nas ações de In/formação.

Na ponta, como interface e serviço, o Observatório se apresenta como uma plataforma inteligente que dá concretude e aprofunda os processos de mobilização, articulação e in/formação na sistematização, análise e edição dos conteúdos disponibilizados em formatos adequadas e com funcionalidades úteis aos beneficiários (profissionais da técnica) e ao mercado contratante.

- Acesso ao currículo e portfólio dos profissionais da técnica;
- Dados sistematizados (indicadores);
- Informações e orientações sobre editais pertinentes;
- Mapeamento de novas atividades profissionais;
- Notícias relacionadas;
- Conteúdos formativos editados a partir das atividades pedagógicas do projeto.

Outro aspecto, não menos importante para o campo do Turismo, diz respeito ao Registro e à memória, e, quanto a isso, o observatório também cumpre a função de dar visibilidade à categoria e suas realizações.

Desenvolvimento de aplicações e funcionalidades - Dar concretude a esse sítio de serviços, a partir de uma banco de dados, para um conjunto de usuários que possa atualizá-lo, requer inteligência de Desenvolvimento. Para tal, envolvemos uma equipe de profissionais especializados em distintas áreas de programação e design, que serão responsáveis pela arquitetura e engenharia da plataforma e pela modelagem das aplicações e funcionalidades (em formatos responsivos) disponibilizadas ao final dessa etapa.

Em termos técnicos, isso significa: Desenvolvimento de solução WEB/Mobile, baseada em infraestrutura distribuída que permite atender a usuários diferentes, por meio de aplicações inter-relacionadas em uma infraestrutura de TI de escala, em função dos múltiplos acessos.

Essa infraestrutura é acessada por meio de aplicações progressivas (PWA), que mostram o aplicativo WEB, como se fosse aplicativo nativo. Ele se presta a diferentes funcionalidades, de acordo com os diferentes perfis de usuários e seus usos e níveis de autorização: **Usuário 1 - Externo. Principal usuário (os beneficiários do site, os/as profissionais da técnica), que poderão fazer alterações das informações do seu cadastro no banco de dados, pesquisar, se inscrever em cursos, oficinas e rodas de conversa;** **Usuário 2 - interno. A Comunicação, que poderá inserir os conteúdos do site, a partir de aplicativo próprio;** **Usuário 3 - Interno. Administradores/Moderadores, poderão moderar contas dos usuários ativos (Usuário 1) quanto à aceitação ou recusa de pedidos de inscrição.**

Outras aplicações importantes (back end, não visíveis pelos usuários, mas que são fundamentais para a execução do projeto): 1) **Varredura, depuração e sincronização de dados legados, de diferentes questionários ou bancos de dados, no banco atual;** 2) **Sistema de envio e distribuição de e-mail para destinatários pré-definidos e em bloco.**

2.9 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com a realização das atividades do projeto são:

- Capacitação de 400 profissionais na área do Turismo e economia Criativa
- Evolução e melhoria das relações e condições de trabalho e remuneração dos profissionais atendidos pelo projeto que atuam no segmento;
- Desenvolvimento social e econômico de Brasília
- Novas perspectivas de produções inovadoras.

2.10 PROGRAMAÇÃO DETALHADA DO EVENTO

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
INÍCIO DO PROJETO	13/07/2021	27/07/2021
TREINAMENTO DOS CONECTORES	18/07/2021	18/08/2021
LANÇAMENTO DOS CURSOS	18/08/2021	09/09/2021
RESULTADO DAS INSCRIÇÕES DO CURSO	10/09/2021	18/09/2021
CURSOS TÉCNICOS - MÓDULO 1	19/09/2021	15/10/2021
CURSOS TÉCNICOS - MÓDULO 2	16/10/2021	15/11/2021
OFICINAS	30/08/2021	26/11/2021
RODAS DE CONVERSA	30/08/2021	30/11/2021
REALIZAÇÃO DA PESQUISA	11/07/2021	29/11/2021
APP - ENTREGA DO SITE ESTÁTICO COM BLOG	17/08/2021	10/10/2021
APP - DEPLOY NAS APP STORES	19/08/2021	29/08/2021
APP - MÓDULO DE CADASTRO DE USUÁRIOS	25/08/2021	09/09/2021
APP - MODERAÇÃO DE USUÁRIOS E CURSOS	10/09/2021	20/10/2021
APP - MÓDULO DE CURSOS	05/09/2021	10/01/2022
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS	10/01/2022	13/02/2022

2.11 CONTRAPARTIDAS

- 1) Inserir a Logomarca SETUR nos vídeos oficiais do projeto, a serem disponibilizados no Youtube, como Apoio;
- 2) Produzir e divulgar na internet 6 vídeos promocionais, gravados em RAs distintas, com a participação de convidados (Gestores de equipamentos culturais, técnicos, profissionais do Backstage e personalidades) com o objetivo de visibilizar esta categoria profissional e sua importância para a promoção do Turismo e da Economia Criativa tendo como base as potencialidades turísticas destes locais;
- 3) Divulgar (citar) o apoio da Secretaria de Turismo no início de todas as Lives e oficinas do projeto;
- 4) Impulsionar o projeto nas Redes Sociais para divulgar a iniciativa e promover o Destino Brasília;
- 5) Inserir um destaque fixo da SETUR no instagram do projeto;

- 6) Inserção da Logomarca da SETUR em 12 postagens mensais;
- 7) Criação de 1 postagem exclusiva para divulgação do apoio da SETUR;
- 8) Inserção de tela com informações sobre o Turismo e o setor de eventos com menção e direcionamento para o site da SETUR no site e no aplicativo desenvolvido pelo projeto;
- 9) Utilizar a #seturdf todas as postagens em feed (Instagram e Facebook) que façam alusão ao projeto
- 10) Executar durante as 10 lives do projeto um quadro, um tema que aprofunde Brasília como destino turístico.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Cronograma de Execução					
Metas	Fase / Etapa	Descrição	Valor	Duração	
				Início	Término
Meta 1	1.1	Contratação de Serviços de Recursos Humanos Administrativos - Equipe De Produção / Gestão	R\$ 184.165,08	13/07/2021	13/02/2022
Meta 2	2.1	Contratação de Serviços de Articulação	R\$ 94.400,00	13/07/2021	13/02/2022
Meta 3	3.1	Contratação de Serviços de Comunicação e Serviços Especializados	R\$ 111.894,92	13/07/2021	13/02/2022
Meta 4	4.1	Contratação de Serviços para Realização das Atividades Formativas	R\$ 83.500,00	13/07/2021	13/02/2022
Meta 5	5.1	Contratação de Serviços para Realização das Atividades de Pesquisa	R\$ 96.040,00	13/07/2021	13/02/2022

4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso			
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Mês
Meta 1	1.1	Contratação de Serviços de Recursos Humanos Administrativos - Equipe De Produção / Gestão	JUL / 2021
Meta 2	2.1	Contratação de Serviços de Articulação	JUL / 2021
Meta 3	3.1	Contratação de Serviços de Comunicação e Serviços Especializados	JUL / 2021

Meta 4	4.1	Contratação de Serviços para Realização das Atividades Formativas	JUL / 2021
Meta 5	5.1	Contratação de Serviços para Realização das Atividades de Pesquisa	JUL / 2021

5. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS (Plano de Aplicação)

5.1 Planilha Global

PLANILHA GLOBAL DE ORIGEM ORÇAMENTÁRIA - TERMO DE FOMENTO

Item	Descrição	Financiado por:	Unidade de Media	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
Meta 1: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS ADMINISTRATIVOS - EQUIPE DE PRODUÇÃO / GESTÃO						
Etapa 1.1	Coordenação Geral - Coordenação geral do projeto; Coordenação Geral de cumprimento do objeto, metas, objetivos e desdobramentos esperados. Coordenação geral de núcleos, acompanhamento do projeto. Pelo período de 30 semanas.	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	30	R\$ 1.410,00	R\$ 42.300,00
Etapa 1.2	Coordenação de Conteúdos e Curadoria (Blog/Site/Lives/Publicação) - Representação legal do projeto; Análise e concretização das propostas da articulação e mobilização; Estudo e curadoria das demandas da articulação e mobilização; Coordenação do grupo de trabalho de curadoria para definição de conteúdo a ser discutido, trabalhado, pesquisado e executado através dos diversos produtos do projeto; Pelo período de 30 semanas.	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	30	R\$ 800,00	R\$ 24.000,00
Etapa 1.3	Coordenação de Equipe - Atividades de Branding e Design de Experiência - Modelagem da experiência (projeto), design experiência do usuário (equipe e alunos) Pelo período de 28 semanas.	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	28	R\$ 600,00	R\$ 16.800,00

Etapa 1.4	Assistente de Coordenação Geral - Assistência geral de coordenação; Acompanhamento das ações e cumprimentos de metas das equipes que compõem o projeto. Acompanhamento de cronogramas. Responsável pelo agendamento de reuniões. Organização de entregáveis (junto a coordenação de produção) e sistematização de relatórios. Pelo período de 28 semanas.	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	28	R\$ 500,00	R\$ 14.000,00
Etapa 1.5	Produção Executiva (Controler) - Profissional responsável pelo controle e pelo cumprimento do plano de trabalho; Apoio à coordenação geral do projeto; Responsável pela coordenação, gestão dos documentos e informações para elaboração de relatórios; Responsável pela coordenação dos serviços de contabilidade e assessoria jurídica do projeto. Responsável pelo acompanhamento do projeto. Pelo período de 30 semanas.	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	30	R\$ 800,10	R\$ 24.003,00
Etapa 1.6	Produção Administrativa e Financeira - Profissional responsável pela gestão dos documentos, recebimento de notas fiscais e pagamentos da equipe e fornecedores. Responsável pelo controle orçamentário e prestação de contas; Pelo período de 30 semanas.	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	30	R\$ 600,00	R\$ 18.000,00
Etapa 1.7	Coordenadora de Produção - Organização dos fluxos de entregas. Coordenadora geral das ações/atividades a serem desenvolvidas, objetos, metas e objetivos. Contato, contratação e assistência à equipe, fornecedores, professores/as, instrutores. Confirma o cumprimento das ações e encaminha para pagamentos. Pelo período de 28 semanas.	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	28	R\$ 600,00	R\$ 16.800,00

Etapa 1.8	Assistente de Produção (atendimento aos alunos) - Organização de planilhas, listas de presença, registros e outras comprovações. Atendimento aos alunos das oficinas. Copilação de inscrições, controle do uso de horas (aula). Contratação de 2 profissionais - Pelo período de 28 semanas cada totalizando 56 semanas	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	28	R\$ 504,68	R\$ 28.262,08
SUB-TOTAL >>>>>						R\$ 184.165,08
Meta 2: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARTICULAÇÃO						
2.1	Serviço de Coordenador de Articulação e Mobilização - Mobilização de prospects e parceiros (Stakeholders). Articulação com entidades de pesquisa para a análise de dados e indicadores. Articulação e parceria com instituições de ensino e capacitação. Captação de recursos. Coordenação da equipe de mobilização. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	24	R\$ 600,00	R\$ 14.400,00
2.2	Serviço de Produtores de Mobilização - Coordenação da equipe de mobilização; Divulgação de cursos e conteúdos; coordenação de seleção dos alunos: Aplicação de pesquisas. 2 profissionais pelo período de 24 semanas cada totalizando 48 semanas (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	24	R\$ 500,00	R\$ 24.000,00
2.3	Serviço de Mobilizadores - 8 pessoas (profissionais da categoria) a serem selecionadas via edital de chamamento levando em conta características como: Principais atribuições: Prospecção e mobilização de alunos nos diversos setores, RAs, linguagens e locus de trabalho. 8 profissionais pelo período de 20 semanas cada. totalizando 160 semanas (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	20	R\$ 350,00	R\$ 56.000,00
SUB-TOTAL >>>>>						R\$ 94.400,00
Meta 3: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS						

3.1	Serviço de Coordenador de Comunicação - Coordenação da equipe de comunicação; Responsável pelo cumprimento do plano de comunicação; Responsável pelo cumprimento dos cronogramas. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	24	R\$ 600,00	R\$ 14.400,00
3.2	Serviço de Coordenadora de Comunicação Digital - Elaboração e coordenação do plano de comunicação digital; Coordenação da equipe de produção e comunicação digital Pelo período de 28 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	28	R\$ 700,00	R\$ 19.600,00
3.3	Serviço de Assistente de Comunicação Digital - Responsável pelo acompanhamento online das oficinas, moderação da sala de aula de aula, atendimento aos alunos e palestrantes e gravação e registro de todas as atividades, postagem das aulas no youtube. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	24	R\$ 500,00	R\$ 12.000,00
3.4	Serviço de Produtor Audiovisual (Responsável pela captação e transmissão de lives, produção de vinhetas) - Responsável pela produção de Vinhetas e inserção em vídeos, Stories e/ou IGTV. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	24	R\$ 500,00	R\$ 12.000,00
3.5	Serviço de Social Media - Responsável pela divulgação de todas atividades e ações do projeto nas redes sociais. Pelo período de 5 meses. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Mês	5	R\$ 2.000,00	R\$ 10.000,00
3.6	Serviço de Designer para criação de IDV - Contratação de Designer Pleno para criação de identidade visual. 1 serviço	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Serviço	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
3.7	Serviço de Designer para criação de guide de peças - Contratação de Designer Pleno para desenvolvimento de peças gráficas, divulgações virtuais, edição e criação de layouts durante a realização do projeto. Serviço mensal pelo período de 5 meses. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Serviço	5	R\$ 3.000,00	R\$ 15.000,00

3.8	Serviço de Designer Assistente para criação de peças - Contratação de Designer Assistente para assessoramento às atividades de produção gráfica / virtual do projeto, contratação de 1 profissional para prestação de serviço pelo período de 5 meses	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Serviço	5	R\$ 1.430,00	R\$ 7.150,00
3.9	Serviço de Impulsioneamento de redes - Destinação de Verba para impulsioneamento de publicações em redes sociais. Verba destinada a publicidade.	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Verba	1	R\$ 1.749,92	R\$ 1.749,92
3.10	Contratação de Plataforma para atividades formativas - Contratação de plataforma virtual para transmissão e controle das atividades on-line. Contratação de Serviço mensal Pelo período de 2 meses. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Serviço	2	R\$ 575,00	R\$ 1.150,00
3.11	Serviço de Coordenação Editorial - elaboração de cronogramas de produção de textos; o gerenciamento de atividades da equipe interna de produção de conteúdo; contato com prestadores externos e autores; elaboração, checagem e revisão de textos. Pelo período de 5 meses. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Mês	5	R\$ 3.169,00	R\$ 15.845,00
SUB-TOTAL >>>>>						R\$ 111.894,92
Meta 4: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS						
4.1	Serviço de Coordenador de Formação - Coordenação das Atividades Formativas. Junto ao coordenador de Curadoria e Conteúdo, de acordo com a demanda apresentada pelo coletivo, prospectar cursos, palestras e debates assim como professores e instrutores para o projeto. Receber o feedback dos alunos. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	24	R\$ 600,00	R\$ 14.400,00
4.2	Serviço de Coordenador Técnico de Formação - Coordenação técnica dos cursos, implementação e coordenação da plataforma EAD; Coordenação da equipe. Pelo período de 16 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	16	R\$ 500,00	R\$ 8.000,00

4.3	Serviço de Assistente Cursos EAD - Contratação dos Professores; Atendimento aos alunos dos cursos de formação técnica. Emissão dos certificados. Pelo período de 16 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	16	R\$ 500,00	R\$ 8.000,00
4.4	CURSOS EAD - Realização de cursos na modalidade EAD.	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Valor por aluno	400	R\$ 99,00	R\$ 39.600,00
4.5	Oficinas - Realização de oficinas na modalidade EAD. (100 horas)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Hora/aula ou preparação	100	R\$ 135,00	R\$ 13.500,00
SUB-TOTAL >>>>>						R\$ 83.500,00

Meta 5: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA

5.1	Serviço de Coordenador Dados e Indicadores - Definição (junto a equipe de coordenação e coletivo backstage) do escopo da pesquisa (recorte de público alvo e questões mais relevantes a serem abordadas. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	24	R\$ 800,00	R\$ 19.200,00
5.2	Serviço de Produtor de Dados e Indicadores - Assistência geral na pesquisa; Responsável pela difusão e aplicação da pesquisa. Responsável pela articulação com os conectores no levantamento de demandas e pesquisas a serem aplicadas pelo observatório. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	24	R\$ 800,00	R\$ 19.200,00
5.3	Serviço de Coordenador de Infra Estrutura Web - Coordenação da Infraestrutura de TI e Gerência da equipe de design e desenvolvimento do Site e Apps. Desenvolvimento de aplicações e soluções web/mobile para o projeto. Coordenação geral de equipe intra e inter projeto Pelo período de 22 semanas. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Semana	22	R\$ 1.120,00	R\$ 24.640,00
5.4	Serviço de Programadores Front End/Back End - Contratação de dois Programadores Front End/Back End para escrever em linguagem específica para implementar criação de aplicativo e soluções	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Mês	4	R\$ 2.673,00	R\$ 21.384,00

	web/mobile. (2 profissionais x 40 horas semanais x 4 meses = 8 meses)					
5.5	Serviço de Designer UX/UI - Contratação de Designer de Experiência responsável por definir o fluxo de interação nas aplicações. Pelo período de 3 meses. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Mensal	3	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
5.6	Serviço de Manutenção do Site - Serviço de manutenção de site do projeto. Serviço mensal pelo período de 3 meses. (40 horas semanais)	Emenda Parlamentar - Recursos Públicos	Serviço	3	R\$ 872,00	R\$ 2.616,00
SUB-TOTAL >>>>>						R\$ 96.040,00
VALOR TOTAL TERMO DE FOMENTO >>>					R\$ 570.000,00	

5.2 Planilha Termo de Fomento

PLANILHA GLOBAL DE ORIGEM ORÇAMENTÁRIA - TERMO DE FOMENTO

Item	Descrição	Financiado por:	Unidade de Media	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
Meta 1: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS ADMINISTRATIVOS - EQUIPE DE PRODUÇÃO / GESTÃO						
1.1	Coordenação Geral - Coordenação geral do projeto; Coordenação Geral de cumprimento do objeto, metas, objetivos e desdobramentos esperados. Coordenação geral de núcleos, acompanhamento do projeto. Pelo período de 30 semanas.	FGV Mão de Obra - Item 153 (atualizado pelo IPCA)	Semana	30	R\$ 1.410,00	R\$ 42.300,00
1.2	Coordenação de Conteúdos e Curadoria (Blog/Site/Lives/Publicação) - Representação legal do projeto; Análise e concretização das propostas da articulação e mobilização; Estudo e curadoria das demandas da articulação e mobilização; Coordenação do grupo de trabalho de curadoria para definição de conteúdo a ser discutido, trabalhado, pesquisado e executado através dos diversos produtos do projeto; Pelo período de 30 semanas.	FGV Mão de Obra - Item 51 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	30	R\$ 800,00	R\$ 24.000,00

1.3	Coordenação de Equipe - Atividades de Branding e Design de Experiência - Modelagem da experiência (projeto), design experiência do usuário (equipe e alunos) Pelo período de 28 semanas.	FGV Mão de Obra - Item 44 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	28	R\$ 600,00	R\$ 16.800,00
1.4	Assistente de Coordenação Geral - Assistência geral de coordenação; Acompanhamento das ações e cumprimentos de metas das equipes que compõem o projeto. Acompanhamento de cronogramas. Responsável pelo agendamento de reuniões. Organização de entregáveis (junto a coordenação de produção) e sistematização de relatórios. Pelo período de 28 semanas.	FGV Mão de Obra - Item 15 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	28	R\$ 500,00	R\$ 14.000,00
1.5	Produção Executiva (Controler) - Profissional responsável pelo controle e pelo cumprimento do plano de trabalho; Apoio à coordenação geral do projeto; Responsável pela coordenação, gestão dos documentos e informações para elaboração de relatórios; Responsável pela coordenação dos serviços de contabilidade e assessoria jurídica do projeto. Responsável pelo acompanhamento do projeto. Pelo período de 30 semanas.	FGV Mão de Obra - Item 59 (atualizado pelo IPCA)	Semana	30	R\$ 800,10	R\$ 24.003,00
1.6	Produção Administrativa e Financeira - Profissional responsável pela gestão dos documentos, recebimento de notas fiscais e pagamentos da equipe e fornecedores. Responsável pelo controle orçamentário e prestação de contas; Pelo período de 30 semanas.	FGV Mão de Obra - Item 42 (atualizado pelo IPCA)	Semana	30	R\$ 600,00	R\$ 18.000,00

1.7	Coordenadora de Produção - Organização dos fluxos de entregas. Coordenadora geral das ações/atividades a serem desenvolvidas, objetos, metas e objetivos. Contato, contratação e assistência à equipe, fornecedores, professores/as, instrutores. Confirma o cumprimento das ações e encaminha para pagamentos. Pelo período de 28 semanas.	FGV Mão de Obra - Item 44 (atualizado pelo IPCA)	Semana	28	R\$ 600,00	R\$ 16.800,00
1.8	Assistente de Produção (atendimento aos alunos) - Organização de planilhas, listas de presença, registros e outras comprovações. Atendimento aos alunos das oficinas. Copilação de inscrições, controle do uso de horas (aula). Contratação de 2 profissionais - Pelo período de 28 semanas cada totalizando 56 semanas	FGV Mão de Obra - Item 22	Semana	28	R\$ 504,68	R\$ 28.262,08
SUB-TOTAL >>>>>						R\$ 184.165,08
Meta 2: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARTICULAÇÃO						
2.1	Serviço de Coordenador de Articulação e Mobilização - Mobilização de prospects e parceiros (Stakeholders). Articulação com entidades de pesquisa para a análise de dados e indicadores. Articulação e parceria com instituições de ensino e capacitação. Captação de recursos. Coordenação da equipe de mobilização. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 44 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	24	R\$ 600,00	R\$ 14.400,00
2.2	Serviço de Produtores de Mobilização - Coordenação da equipe de mobilização; Divulgação de cursos e conteúdos; coordenação de seleção dos alunos: Aplicação de pesquisas. 2 profissionais pelo período de 24 semanas cada totalizando 48 semanas (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 15 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	24	R\$ 500,00	R\$ 24.000,00
2.3	Serviço de Mobilizadores - 8 pessoas (profissionais da categoria) a serem selecionadas via edital de chamamento levando em conta características como: Principais atribuições: Prospecção e mobilização de alunos nos diversos setores, RAs, linguagens e locus de trabalho. 8 profissionais pelo	FGV Mão de Obra - Item 22 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	20	R\$ 350,00	R\$ 56.000,00

	período de 20 semanas cada. Totalizando 160 semanas (40 horas semanais)					
SUB-TOTAL >>>>>						R\$ 94.400,00
Meta 3: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS						
3.1	Serviço de Coordenador de Comunicação - Coordenação da equipe de comunicação; Responsável pelo cumprimento do plano de comunicação; Responsável pelo cumprimento dos cronogramas. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 175 (atualizado pelo IPCA)	Semana	24	R\$ 600,00	R\$ 14.400,00
3.2	Serviço de Coordenadora de Comunicação Digital - Elaboração e coordenação do plano de comunicação digital; Coordenação da equipe de produção e comunicação digital Pelo período de 28 semanas. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 175 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	28	R\$ 700,00	R\$ 19.600,00
3.3	Serviço de Assistente de Comunicação Digital - Responsável pelo acompanhamento online das oficinas, moderação da sala de aula de aula, atendimento aos alunos e palestrantes e gravação e registro de todas as atividades, postagem das aulas no youtube. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 22 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	24	R\$ 500,00	R\$ 12.000,00
3.4	Serviço de Produtor Audiovisual (Responsável pela captação e transmissão de lives, produção de vinhetas) - Responsável pela produção de Vinhetas e inserção em vídeos, Stories e/ou IGTV. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 107 (atualizado pelo IPCA)	Semana	24	R\$ 500,00	R\$ 12.000,00
3.5	Serviço de Social Media - Responsável pela divulgação de todas atividades e ações do projeto nas redes sociais. Pelo período de 5 meses. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 06 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Mês	5	R\$ 2.000,00	R\$ 10.000,00

3.6	Serviço de Designer para criação de IDV - Contratação de Designer Pleno para criação de identidade visual. 1 serviço	FGV Mão de Obra - Item 50 (atualizado pelo IPCA)	Serviço	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
3.7	Serviço de Designer para criação de guide de peças - Contratação de Designer Pleno para desenvolvimento de peças gráficas, divulgações virtuais, edição e criação de layouts durante a realização do projeto. Serviço mensal pelo período de 5 meses. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 50 (atualizado pelo IPCA)	Serviço	5	R\$ 3.000,00	R\$ 15.000,00
3.8	Serviço de Designer Assistente para criação de peças - Contratação de Designer Assistente para assessoramento às atividades de produção gráfica / virtual do projeto, contratação de 1 profissional para prestação de serviço pelo período de 5 meses	FGV Mão de Obra - Item 167 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Serviço	5	R\$ 1.430,00	R\$ 7.150,00
3.9	Serviço de Impulsão de redes - Destinação de Verba para impulsão de publicações em redes sociais. Verba destinada a publicidade.	DESTINAÇÃO DE VERBA - VALOR PRATICADO EM OUTROS PROJETOS SIMILARES	Verba	1	R\$ 1.749,92	R\$ 1.749,92
3.10	Contratação de Plataforma para atividades formativas - Contratação de plataforma virtual para transmissão e controle das atividades on-line. Contratação de Serviço mensal Pelo período de 2 meses. (40 horas semanais)	PREÇO ABAIXO DO VALOR DE MERCADO - COMPARATIVOS ANEXOS	Serviço	2	R\$ 575,00	R\$ 1.150,00
3.11	Serviço de Coordenação Editorial - elaboração de cronogramas de produção de textos; o gerenciamento de atividades da equipe interna de produção de conteúdo; contato com prestadores externos e autores; elaboração, checagem e revisão de textos. Pelo período de 5 meses. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 39 (atualizado pelo IPCA)	Mês	5	R\$ 3.169,00	R\$ 15.845,00
SUB-TOTAL >>>>>						R\$ 111.894,92
2						

Meta 4: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS

4.1	Serviço de Coordenador de Formação - Coordenação das Atividades Formativas. Junto ao coordenador de Curadoria e Conteúdo, de acordo com a demanda apresentada pelo coletivo, prospectar cursos, palestras e debates assim como professores e instrutores para o projeto. Receber opinião dos alunos. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 44 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	24	R\$ 600,00	R\$ 14.400,00
4.2	Serviço de Coordenador Técnico de Formação - Coordenação técnica dos cursos, implementação e coordenação da plataforma EAD; Coordenação da equipe. Pelo período de 16 semanas. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 22 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	16	R\$ 500,00	R\$ 8.000,00
4.3	Serviço de Assistente Cursos EAD - Contratação dos Professores; Atendimento aos alunos dos cursos de formação técnica. Emissão dos certificados. Pelo período de 16 semanas. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 22 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	16	R\$ 500,00	R\$ 8.000,00
4.4	CURSOS EAD - Realização de cursos na modalidade EAD.	TABELAS DE PREÇOS PREÇO ABAIXO DO VALOR DE MERCADO - COMPARATIVOS ANEXOS	Valor por aluno	400	R\$ 99,00	R\$ 39.600,00
4.5	Oficinas - Realização de oficinas na modalidade EAD. (100 horas)	TABELAS DE PREÇOS PREÇO ABAIXO DO VALOR DE MERCADO - COMPARATIVOS ANEXOS	Hora/aula ou preparação	100	R\$ 135,00	R\$ 13.500,00
SUB-TOTAL >>>>>						R\$ 83.500,00
Meta 5: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA						
5.1	Serviço de Coordenador Dados e Indicadores - Definição (junto a equipe de coordenação e coletivo backstage) do escopo da pesquisa (recorte de público alvo e questões mais relevantes a serem abordadas. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 44 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	24	R\$ 800,00	R\$ 19.200,00

5.2	Serviço de Produtor de Dados e Indicadores - Assistência geral na pesquisa; Responsável pela difusão e aplicação da pesquisa. Responsável pela articulação com os conectores no levantamento de demandas e pesquisas a serem aplicadas pelo observatório. Pelo período de 24 semanas. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 109 (similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Semana	24	R\$ 800,00	R\$ 19.200,00
5.3	Serviço de Coordenador de Infra Estrutura Web - Coordenação da Infraestrutura de TI e Gerência da equipe de design e desenvolvimento do Site e Apps. Desenvolvimento de aplicações e soluções web/mobile para o projeto. Coordenação geral de equipe intra e inter projeto Pelo período de 22 semanas. (40 horas semanais)	PREÇO ABAIXO DO VALOR DE MERCADO - COMPARATIVOS ANEXOS	Semana	22	R\$ 1.120,00	R\$ 24.640,00
5.4	Serviço de Programadores Front End/Back End - Contratação de dois Programadores Front End/Back End para escrever em linguagem específica para implementar criação de aplicativo e soluções web/mobile. (2 profissionais x 40 horas semanais x 4 meses = 8 meses)	PREÇO ABAIXO DO VALOR DE MERCADO - COMPARATIVOS ANEXOS	Mês	8	R\$ 2.673,00	R\$ 21.384,00
5.5	Serviço de Designer UX/UI - Contratação de Designer de Experiência responsável por definir o fluxo de interação nas aplicações. Pelo período de 3 meses. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 50 (Similaridade) (atualizado pelo IPCA)	Mensal	3	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
5.6	Serviço de Manutenção do Site - Serviço de manutenção de site do projeto. Serviço mensal pelo período de 3 meses. (40 horas semanais)	FGV Mão de Obra - Item 130 (atualizado pelo IPCA)	Serviço	3	R\$ 872,00	R\$ 2.616,00
SUB-TOTAL >>>>>						R\$ 96.040,00
VALOR TOTAL TERMO DE FOMENTO >>>					R\$ 570.000,00	

6. DECLARAÇÕES

6.1 Declaração Unificada

DECLARAÇÃO UNIFICADA

Eu, Verônica Diano Braga, inscrita no RG sob o nº 1.584.853 SSP-DFe CPF nº 689.780.491-68, na qualidade de presidente da ACESSO – Associação Cultural de Estudos Sociais e Sustentabilidade Organizada, CNPJ: 12.772.072/0001-36, declaro, para os devidos fins e sob as penas do art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

1. (X) A referida entidade e seus dirigentes não incorrem em qualquer das vedações previstas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014, ou no artigo 8º do decreto 32.751 de 4 de fevereiro de 2011;
2. (X) A referida entidade, até a presente data, não possui ações judiciais em trâmite ou transitada em julgado, para a habilitação do presente processo de Termo de Fomento, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
3. (X) A referida entidade atende as exigências constantes na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Distrito Federal, uma vez que arrecada todos os impostos a que se refere o artigo 155 da Constituição Federal, bem como não está inadimplente com a União, inclusive no que tange às contribuições dos empregados para a Seguridade Social, contribuições para o PIS/PASEP, contribuições para o FGTS, e com relação a recursos anteriormente recebidos da Administração Pública por meio de convênios, acordos, ajustes, subvenções sociais, contribuições, auxílios e similares;
4. (X) A referida entidade não realiza pagamento, a qualquer título, de servidor ou empregado público integrante do quadro de pessoal da Administração Direta ou Indireta do Distrito Federal, da União, dos Estados e dos Municípios, por serviço de consultoria ou assistência técnica, atendendo rigorosamente o disposto no art. 8º, II da Instrução Normativa nº 1/2005;
5. (X) A referida entidade não celebrou convênios anteriores com o Governo Federal referentes ao projeto;
6. (X) A referida entidade não remunera nenhum servidor ou empregado público ativo, inativo e pensionista (incluindo cargos comissionados, funções de confiança e cargos públicos) independente de estarem gozando de férias ou não;
7. (X) A referida entidade não se encontra em mora nem em débito junto a qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, conforme inciso VIII do art. 2º da Instrução Normativa nº 1/2005;
8. (X) A referida entidade atende rigorosamente às determinações previstas no inciso XXVIII, do art. 7º da Constituição Federal;
9. (X) A referida entidade atende rigorosamente à proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, em cumprimento ao disposto no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal, conforme previsão do art. 27, inciso V, da Lei nº 8.666/93.
10. (X) A referida entidade não possui parentes servidores públicos vinculados à Secretaria do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, sejam eles cônjuges, companheiro, parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;
11. (X) A referida entidade e os seus dirigentes estão cientes da **Lei Federal nº 6.496/1977**, que institui a **“Anotação de Responsabilidade Técnica - ART”**; da **Resolução do CONFEA nº 1.025, de 30 de outubro de 2009**, que dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica e o Acervo Técnico Profissional fixando os procedimentos necessários ao registro, baixa, cancelamento e anulação da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ao registro do atestado emitido por pessoa física e jurídica contratante e à emissão da

Certidão de Acervo Técnico – CAT; e da **Lei Distrital nº 5.281/2013**, que dispõe sobre o licenciamento para a realização de eventos. Diante disto, DECLARO que, atenderemos as legislações vigentes e observaremos às disposições do Código de Edificações do Distrito Federal.

12. (X) A referida entidade não apresentará contrapartidas para o presente projeto, pois o valor é inferior à R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais).

ACESSO - Associação Cultural de Estudos
Sociais e de Sustentabilidade Organizada
CNPJ: 12.772.072/0001-36

Verônica Diano Braga
Presidente

Brasília, 08 de Julho de 2021

Verônica Diano Braga
CPF: 689.780.491-68

6.2 Declaração de Encargos Trabalhistas - inciso V e VI Art. 28º Decreto nº 37.843/2016 (em caso de não haver encargos trabalhistas).

DECLARAÇÃO DE ENCARGOS TRABALHISTAS

Declaramos que o presente Plano de Trabalho apresentado pela entidade não consta a rubrica de encargos recolhidos, pois os mesmos são de competência das empresas contratadas e detentoras da execução do projeto em análise.

Na fase de prestação de contas as notas fiscais serão encaminhadas de acordo com o Decreto 37.843 de 13 de dezembro de 2016. Em hipótese alguma haverá pagamento via RPA, esta sim haveria previsão de recolhimento de encargo.


De acordo com o Art. 28. do Decreto 37.843 13 de dezembro de 2016, no que refere-se aos itens V e VI, esclarecemos:

V - Informamos que toda a mão de obra contratada será via prestação de serviços, através de contrato temporário e emissão de nota fiscal, não havendo nenhuma responsabilidade sobre os valores de tributos e encargos cobrados para a empresa contratante. Por não existir contratação via CLT e RPA não temos previsão de encargos e tributos sociais e trabalhistas.

VI – Conforme citado acima, por se tratar de contratações via pessoa jurídica não há nenhum tipo de valor rescisório e trabalhista a ser pago no final do projeto.

Atenciosamente,

Brasília, 08/07/2021

ACESSO - Associação Cultural de Estudos
Sociais e de Sustentabilidade Organizada
CNPJ: 12.772.072/0001-36

Verônica Diano Braga
Presidente

ACESSO
Verônica Diano Braga (Representante Legal)
CPF: 689.780.491-68

6.3. DECLARAÇÃO

Na qualidade de Presidente da OSC, declaramos, para fins de provação junto à Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Nestes Termos,

Pede Deferimento.

Brasília, 08/07/2021

ACESSO - Associação Cultural de Estudos
Sociais e de Sustentabilidade Organizada
CNPJ: 12.772.072/0001-36


Verônica Diano Braga
Presidente

Verônica Diano Braga (Representante Legal)
CPF: 689.780.491-68

7. APROVAÇÃO DO SUBSECRETÁRIO/SECRETÁRIO ADJUNTO

Aprovo o presente Plano de Trabalho

Brasília-DF, 08/07/2021

ASSINATURA